

Atribuições e dificuldades apresentadas pelo enfermeiro frente a assistência de enfermagem à população indígena

Attributions and difficulties presented by nurses in relation to nursing care for the indigenous population

Atribuciones y dificultades que presentan los enfermeros en relación al cuidado de enfermería a la población indígena

Recebido: 10/02/2022 | Revisado: 18/02/2022 | Aceito: 01/03/2022 | Publicado: 10/03/2022

João Victor Natalino Cardozo dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1644-0209>

Centro Universitário FAMETRO, Brasil

E-mail: joaovictornatalinocardozodos@gmail.com

Rubens Semione de Souza Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1665-3095>

Centro Universitário FAMETRO, Brasil

E-mail: rubenssimeone123@gmail.com

Italo Everton Bezerra Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0225-7569>

Universidade Federal de São Paulo, Brasil

E-mail: italoeverton1998@gmail.com

Breno de Souza Mota

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1340-2204>

Universidade de São Paulo, Brasil

E-mail: brenosouzamota@gmail.com

Samara Cardozo do Nascimento Barboza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6728-6398>

Centro Universitário FAMETRO, Brasil

E-mail: leaosamyy@icloud.com

Alicia Ribeiro Fonseca

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6431-7475>

Centro Universitário FAMETRO, Brasil

E-mail: alicia.ribeiro2013@gmail.com

Emmanuele Neuza Moreira de Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8208-9771>

Centro Universitário FAMETRO, Brasil

E-mail: Emmanuele Neuza Moreira

Fabício de Souza Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-7964>

Fundação de Vigilância em Saúde, Brasil

E-mail: enf.fabricio.melo@gmail.com

Misaele Silva Maciel

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8259-6578>

Centro Universitário FAMETRO, Brasil

E-mail: misaelesilva55@gmail.com

Felipe Chrystian de Figueiredo Lira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1820-5605>

Centro Universitário FAMETRO, Brasil

E-mail: felipechrystianf.lira01@gmail.com

Irlane Ferreira França

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0878-6776>

Centro Universitário FAMETRO, Brasil

E-mail: irlanef84@gmail.com

Jéssica de Souza Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3587-363X>

Centro Universitário FAMETRO, Brasil

E-mail: jessica.dsa2016@gmail.com

Antônio José Paulo da Silva Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5239-7578>

Centro Universitário FAMETRO, Brasil

E-mail: ajpsr98@gmail.com

Vitoria Diniz Bezerra Lúcio da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7285-350X>
Centro Universitário FAMETRO, Brasil
E-mail: vitoriadinizb12@gmail.com

Izabel Cruz da Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6379-685X>
Centro Universitário FAMETRO, Brasil
E-mail: belzinha.marie@gmail.com

Resumo

A população indígena expressa uma gama de diversidade, dispersas em todo territorial nacional, trazendo em conjunto questões interculturais, sociais e desafiadoras frente a saúde dessa população. Frente a isso, a seguinte pesquisa tem por Realizar uma busca ativa na literatura sobre as principais atribuições exercidas pelo enfermeiro frente à prática clínica e assistencial na saúde dos povos indígenas, em conjunto com as possíveis dificuldades apresentadas durante todo o processo. A seguinte pesquisa corresponde a um estudo descritivo, com abordagem metodológica qualitativa, utilizando como técnica a Revisão Integrativa de Literatura em conjunto com a estratégia de PICO para formulação da pergunta norteadora. A pesquisa foi elaborada entre os meses de setembro e outubro de 2021 nas bases de dados disponíveis e indexadas dentro da Biblioteca Virtual de Saúde: LILACS, MEDLINE, e BDEF, por meio da junção de três Descritores em Saúde, cruzados com o operador booleano “AND”: Profissional de Enfermagem AND, Povos Indígenas AND, Enfermagem, sendo encontrados 195 publicações na totalidade, após os critérios esse número reduziu para 26, sendo selecionados 10 artigos para compor esta revisão. Diante disso, são diversas as atribuições exercidas pelo enfermeiro dentro da saúde dos povos indígenas, variando de pequenas ações assistenciais à gerenciais, com destaque para questões direcionadas para orientação sobre hábitos saudáveis, práticas de cuidados, planejamento de ações, entre outros. Logo, espera-se que a presente pesquisa possa servir de subsídio para nortear as diretrizes políticas e públicas que são exercidas pelo profissional enfermeiro dentro da saúde dos povos indígenas.

Palavras-chave: Profissional de enfermagem; Povos indígenas; Enfermagem.

Abstract

The indigenous population expresses a range of diversity, dispersed throughout the national territory, jointly dealing with intercultural, social and challenging issues for the health of this population. Faced with health practice and the following process, the research aims to carry out a search for the next health practice and the process of initiatives by indigenous peoples, together with the following initiative, research projects on the main initiatives for health practice and for the initiatives process. The following research corresponds to a descriptive study with a qualitative methodological approach, using the Integrative Literature Review as a technique together with a PICO strategy to formulate the guiding question. The research was carried out between the months of September 2021 in the databases available within the Library Library: LILACS, MEDLINE, and available B de Saúde: AND”: AND, Povos In Enfermagem indígenas AND, with 195 publications being found in total, after the nursing professionals prepared for 26, being selected 10 articles for nursing by this review. All the people who work for the education of people who take care of education, who are people who take care of education, who are people who take care of education, who are people who take care of education, that of the education of life habits. Soon the present to the present the health recommendations of the North American peoples, who are able to serve as professionals within the health of the peoples.

Keywords: Nursing professional; Indian people; Nursing.

Resumen

La población indígena expresa un abanico de diversidad, dispersos por todo el territorio nacional, abordando de manera conjunta problemáticas interculturales, sociales y desafiantes para la salud de esta población. Frente a la práctica en salud y el proceso siguiente, la investigación tiene como objetivo realizar una búsqueda de la próxima práctica en salud y el proceso de iniciativas de los pueblos indígenas, junto con la siguiente iniciativa, proyectos de investigación sobre las principales iniciativas para la práctica en salud y para las iniciativas proceso. La siguiente investigación corresponde a un estudio descriptivo con enfoque metodológico cualitativo, utilizando como técnica la Revisión Integrativa de Literatura junto a una estrategia PICO para formular la pregunta guía. La investigación se realizó entre los meses de septiembre de 2021 en las bases de datos disponibles dentro de la Biblioteca Biblioteca: LILACS, MEDLINE, y disponible B de Saúde: AND”: AND, Povos In Enfermagem indígenas AND, encontrándose en total 195 publicaciones, después de las profesionales de enfermería elaborados para 26, siendo seleccionados 10 artículos para enfermería por esta revisión. Toda la gente que trabaja por la educación de la gente que cuida la educación, que es la gente que cuida la educación, que es la gente que cuida la educación, que es la gente que cuida la educación, la de la educación de hábitos de vida. Próximamente el presente a la actualidad las recomendaciones sanitarias de los pueblos norteamericanos, que puedan servir como profesionales dentro de la salud de los pueblos.

Palabras clave: Profesional de enfermería; Gente indígena; Enfermería.

1. Introdução

No Brasil, a população indígena expressa uma gama de diversidade, onde é distribuída em 305 etnias dispersas em todo territorial nacional, trazendo em conjunto questões interculturais, sociais e desafiadoras frente a saúde dessa população. Diversos profissionais da saúde atuam em conjunto com o Sistema Único de Saúde (SUS) garantindo políticas sociais e econômicas para que seja possível o acesso igualitário e universal a todas as ações e serviços destinados para promoção, recuperação, proteção e a reabilitação da saúde dos indígenas (Andrade et al., 2018).

O SUS foi instituído na promulgação da Constituição Federal de 1988, no qual os indígenas foram incluídos como cidadãos de direitos, dispondo assim da garantia saúde integral, envolvendo respeito à organização social a todas suas tradições, costumes, crenças e os direitos originários de suas terras. Em 05 de dezembro de 1976 foi criada pela Lei Federal no 5.371, a Fundação Nacional do Índio (FUNAI), que era responsável pela proteção dos direitos dos povos indígenas no Brasil antes da introdução do SUS (Melo et al., 2020).

O Ministério da Saúde em 31 de janeiro de 2002, por meio da Portaria Federal nº 254, integrou a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI) à Política Nacional de Saúde (PNS), garantindo aos povos indígenas acesso total a saúde, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS, contemplando a diversidade cultural, social, histórica, política e geográfica, dispondo de maior atenção e cuidado a saúde dos povos indígenas (Ribeiro et al., 2015).

No Brasil, são escassas as pesquisas que abordam as reais condições de saúde dos povos indígenas, acredita-se o enfermeiro é o profissional qualificado para prestar o cuidado em todas as etapas do seu ciclo vital, em suas diferentes situações de vida, onde por meio das Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI), é possível a realização de visitas domiciliares, ações educativas, e diversos mutirões que possibilitam a assimilação do cotidiano profissional com as práticas dos cuidados assistenciais tradicionais (Coelho, 2016).

O enfermeiro apresenta inúmeras atribuições assistenciais frente ao cuidado dos indígenas, onde variam de ações destinadas a identificação de riscos preventivamente, planejamento de saúde, implementação dos cuidados por meio de condutas e ações destinadas a programas, assim como acompanhamento, supervisão e avaliação da saúde de todos. Entretanto, inúmeros desafios são apresentados por esses profissionais frente as ações, que acabam interferindo significativamente na qualidade do serviço prestado (Lima et al., 2016).

Dentre as peculiaridades do cuidado direcionado a população indígena, no que se refere ao processo de trabalho da enfermagem, as principais dificuldades apresentadas estão relacionadas à ações de educação continuada dos trabalhadores, espaço para prestação dos serviços assistenciais, que acarretam como consequência principalmente a dissociação da prática tradicional em saúde, diminuindo assim a rotatividade dos profissionais dentro das áreas indígenas, em decorrência dos contratos de trabalho precários e desmobilização do sistema (Ribeiro et al., 2017).

Em virtude disso, a seguinte pesquisa tem por objetivo realizar uma busca ativa na literatura sobre as principais atribuições exercidas pelo enfermeiro frente à prática clínica e assistencial na saúde dos povos indígenas, em conjunto com as possíveis dificuldades apresentadas durante todo o processo.

2. Metodologia

A seguinte pesquisa corresponde a um estudo descritivo, exploratório, com a abordagem qualitativa, utilizando como técnica a Revisão Integrativa de Literatura (RIL). A RIL possibilita a unificação de diferentes resultados, incorporando evidências, conceitos, e análises de problemas atuais, tornando possível resumir o passado por meio de diferentes tipos de pesquisas (qualitativo ou quantitativo), contribuindo assim grandiosamente no aprendizado, ensino, pesquisa e extensão (Soares et al., 2014).

Para elaboração de uma pergunta problema adequada para questão pesquisada, utilizou-se a estratégia (PICO) que contribui diretamente para formulação da pergunta problema: onde P - corresponde a população (enfermeiro); I - intervenção (principais atribuições e dificuldades); C - comparação (não se aplica a este estudo, não se trata de uma pesquisa comparativa); O - desfecho (Saúde indígena) (Souza et al., 2017). Após isso, foi formulada a seguinte pergunta problema: Quais são as principais atribuições e dificuldades apresentadas pelo enfermeiro frente a saúde dos povos indígenas?

A pesquisa foi desenvolvida em cinco momentos distintos, porém interligados diretamente: 1 - identificação da problemática a ser respondida; 2 - elaboração dos critérios de elegibilidade e inelegibilidade para seleção; 3 - avaliação das publicações selecionadas após os critérios; 4 - leitura e interpretação dos artigos; 5 - síntese completa dos estudos para revisão. A metodologia aplicada para seleção das pesquisas foram a leitura do título e resumo, sendo realizada a leitura do manuscrito completo quando necessário.

A pesquisa foi elaborada entre os meses de setembro e outubro de 2021 nas bases de dados disponíveis e indexadas dentro da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), sendo: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE); e Base de Dados Bibliográficas Especializada na Área de Enfermagem (BDENF), por meio da junção de três Descritores em Saúde (DeCS), interligados com o operador booleano “AND”: Profissional de Enfermagem AND, Povos Indígenas AND, Enfermagem.

As bases de dados utilizadas foram selecionadas por possuírem uma gama de publicações em diferentes revistas indexadas, com diversas abordagens metodológicas, proporcionado assim uma melhor compreensão, análise e estudo da questão pesquisada. Estudos realizados com seres humanos que não possuíam aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), foram descartadas para evitar a introdução de informações errôneas neste estudo.

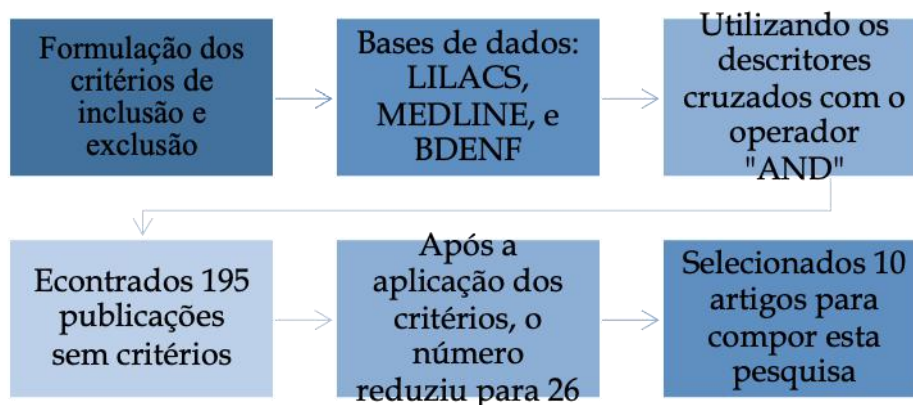
Utilizou-se os seguintes critérios de elegibilidade para seleção das publicações: pesquisas dentro dos idiomas português, inglês e espanhol, publicadas nos últimos cinco anos (2016 a 2021) de forma completa e gratuita, com semelhança no objetivo principal da questão a ser respondida pela pesquisa.

Os de inelegibilidade foram: artigos publicados fora dos idiomas estabelecidos (português, inglês e espanhol) anteriores ao ano de 2016, e que não estivessem relacionados com a pergunta norteadora a ser respondida, assim como teses, dissertações, editorial e publicações em anais de eventos como resumos simples e expandido.

3. Resultados

Utilizando os descritores em saúde: “Profissional de Enfermagem AND, Povos Indígenas AND, Enfermagem”, foram encontrados 195 artigos na totalidade. Ao adicionar os critérios de artigos publicados dentro dos idiomas português e inglês no corte temporal de nos últimos cinco anos, este número reduziu para 26. Após a leitura, interpretação e análise dos estudos, 10 artigos com foco central na pergunta norteadora foram selecionados (Figura 1).

Figura 1: Fluxograma das etapas de seleção dos artigos para revisão.



Fonte: Santos et al., (2022).

Para que os dados selecionados fossem apresentados da melhor forma possível, facilitando na compreensão e análise das pesquisas para compor esta revisão integrativa, será apresentada uma síntese completa das publicações conforme autor, ano, título, objetivo, estudo e publicação, facilitando assim no entendimento dos estudos que serviram e contribuíram para elaboração deste estudo científico (Quadro 1).

Tabela 1: Síntese completa dos estudos selecionados.

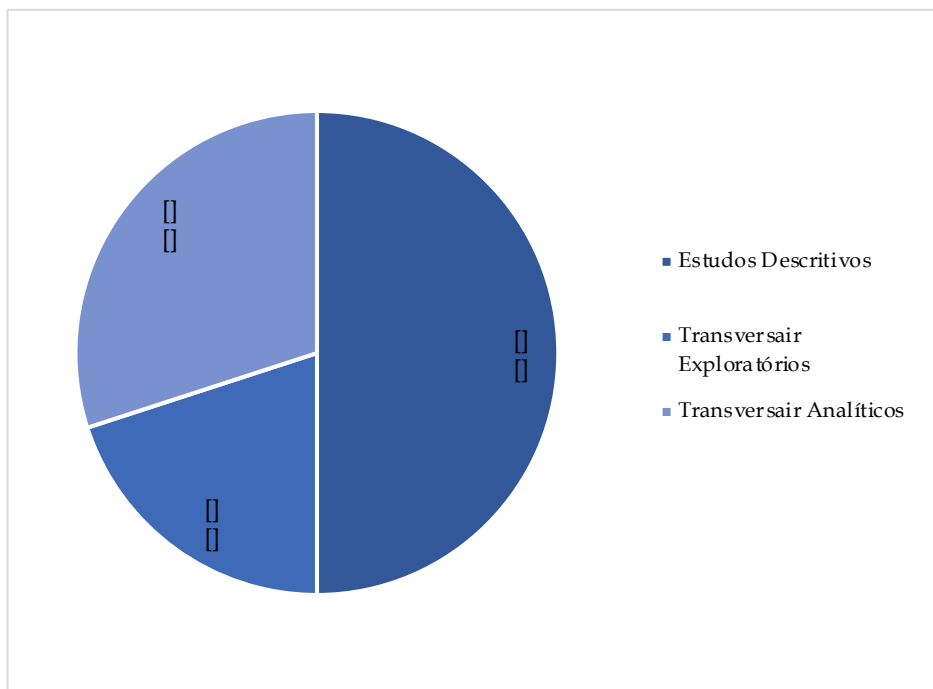
Nº	Autor/Ano	Título	Objetivo	Estudo	Publicação
1	Viana et al. (2020)	A atuação do enfermeiro na saúde indígena: uma análise integrativa da literatura	Investigar a atuação do enfermeiro na saúde indígena, segundo a percepção da literatura.	Estudo descritivo	<i>Brazilian Journal of health Review</i>
2	Lima et al. (2016)	Atuação de enfermeiros sobre práticas de cuidados afrodescendentes e indígenas	Analisar a atuação de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família em relação às práticas de cuidados, cujas raízes têm origem nas culturas africana e indígena.	Transversal analítico	Revista Brasileira de Enfermagem
3	Melo et al. (2020)	O trabalho em saúde coletiva da equipe de enfermagem brasileira no distrito sanitário especial indígena	Identificar potencialidades e limites da atuação da equipe de enfermagem na Atenção Primária em Saúde Indígena.	Transversal analítico	Revista Brasileira de Enfermagem
4	Silva et al. (2017)	Percepção do enfermeiro sobre as competências no gerenciamento de Serviços de saúde indígena	Identificar a percepção do enfermeiro quanto às competências necessárias no gerenciamento de serviços de Saúde Indígena.	Transversal analítico	Revista Interdisciplinar
5	Lucas et al. (2020)	Saúde indígena: dificuldades encontradas pelo enfermeiro frente ao planejamento das ações em saúde	Conhecer as dificuldades encontradas pelo enfermeiro frente ao planejamento em saúde.	Estudo descritivo	Conhecimento & Saúde
6	Frontelmo et al. (2016)	O papel do enfermeiro na assistência à população indígena no âmbito da atenção primária em saúde	Descrever o papel do enfermeiro na atenção básica no âmbito da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas	Estudo descritivo	Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde
7	Andrade et al. (2017)	Assistência de enfermagem à população indígena: um estudo bibliográfico	Identificar as ações de enfermagem na assistência à população indígena, e sinalizar a importância do enfermeiro nas práticas de saúde coletiva direcionadas às populações indígenas.	Estudo descritivo	Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa

8	Borges et al. (2016)	Atenção à saúde do recém-nascido e da criança indígena: Perspectivas de atuação do enfermeiro	Identificar as ações de Atenção à Saúde do recém-nascido (RN) e criança indígena, apontando práticas de cuidado em interface com a atuação do enfermeiro	Estudo descritivo	Rev Enferm Atenção Saúde
9	Coelho et al. (2018)	O enfermeiro e o cuidado ao indígena idoso: o olhar gerontólogo	Caracterizar as práticas de cuidado à saúde realizadas pelos enfermeiros aos indígenas idosos nas terras indígenas localizadas no Espírito Santo	Transversal exploratório	Ciência Cuidado e Saúde
10	Coelho et al. (2016)	A enfermagem e as práticas de atenção à saúde do indígena idoso	Compreender as práticas de cuidado dos enfermeiros aos indígenas idosos; e identificar os desafios para a prática de cuidado junto aos indígenas idosos nas terras indígenas de Aracruz - Espírito Santo, Brasil.	Transversal exploratório	Ciência Cuidado e Saúde

Fonte: Santos et al., (2022).

Em relação aos tipos de estudos selecionados para compor está RIL, (50%) cinco são estudos do tipo descritivo, dois são (20%) são transversais exploratórios, e três (30%) são transversais analíticos, sendo a abordagem metodológica qualitativo presente em mais de 80% dos artigos (Gráfico 1).

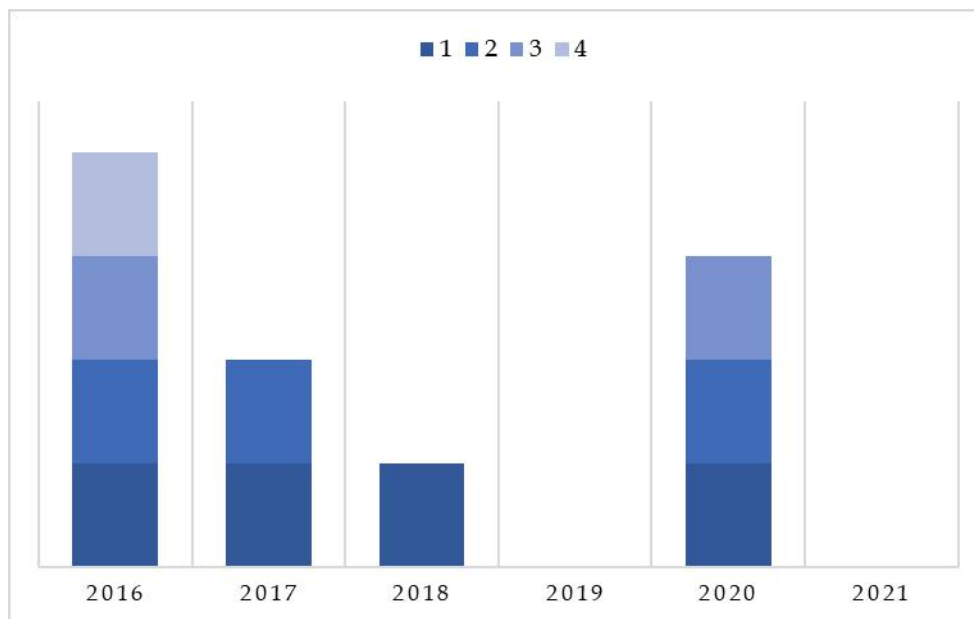
Gráfico 1: Tipos de estudos encontrados.



Fonte: Santos et al., (2022).

Na presente pesquisa não houve revista predominante, porém com maiores contribuições tivemos a Revista Ciência Cuidado e a Revista Brasileira de Enfermagem, cada uma com duas publicações entre os anos de 2016 a 2020 (Gráfico 2).

Gráfico 2: Quantidade de artigos selecionados por ano.



Fonte: Santos et al., (2022).

4. Discussão

São diversas as atribuições exercidas pelo enfermeiro dentro da saúde dos povos indígenas, variando de pequenas ações assistenciais à gerenciais, com destaque para questões direcionadas para orientação sobre hábitos saudáveis, práticas sobre cuidados, planejamento de ações, entre outros. Destacando assim o papel do enfermeiro frente a introdução e manutenção do cuidado a saúde dos indígenas, contribuindo assim para um processo seguro e de qualidade, hierarquizado em todas as diretrizes do SUS (Souza et al., 2020).

A partir da análise dos artigos selecionados foi possível perceber a atuação do enfermeiro está direcionada em dois processos, nas práticas assistenciais da enfermagem e no exercício da interculturalidade. Os dados foram divididos em duas subcategorias para facilitar a compreensão das publicações, sendo a primeira destinada a atuação da enfermagem frente na população indígena e seguindo, as possíveis dificuldades apresentadas nesse processo (Andrade et al., 2017).

4.1 Atuação do enfermeiro frente à saúde da população indígena

Segundo Viana et al. (2020), o profissional de enfermagem atua diretamente na supervisão de enfermagem, dispondo de suporte e acompanhamento dos trabalhadores, técnicos e auxiliares de enfermagem durante todo o preparo e administração de medicamentos, curativos, aplicação de vacinas, aferição de temperatura pressórica tanto na Casa de Saúde Indígena (Casai), assim como nas UBS. Além das informações citadas, o enfermeiro também atua com ações direcionadas ao planejamento, implementação, e avaliação do processo de trabalho da enfermagem em conjunto com todas as equipes que estejam inseridas nos serviços de saúde.

Adicionalmente, Coelho et al. (2016) abordam em sua pesquisa sobre as práticas em saúde direcionadas a educação, onde as principais ações com estão com foco nas questões culturais da comunidade, onde é enfatizado sobre o estilo de vida das comunidades e a relação dessa situação com os riscos do adoecimento, ressaltando a importância de que as práticas à educação em saúde estabelecem, como ato normativo, prescrição e instrumento, propondo uma reflexão e apoio a toda

comunidade sobre a construção de autonomia de todos os sujeitos envolvidos no processo saúde-doença de sua família, comunidade e território.

Acrescido a isso, Borges et al. (2016) citam sobre a importância da consulta de enfermagem como uma ferramenta que possibilita a identificação de possíveis necessidades dessa população, permitindo a prescrição e avaliação das intervenções propostas, seja no âmbito individual ou no coletivo, porém direcionado para família, comunidade e assistidos.

Em concesso, Silva et al. (2017) enfatizam que as consultas de enfermagem aos indígenas são prestadas aos grupos que possui prioridade, como doentes crônicos, gestantes e crianças, que ocorrem na maioria das vezes com a presença do Agente Indígena e Saúde para facilitar a comunicação, já que a maioria dos indígenas não são da área da saúde.

Segundo Borges et al. (2016), o enfermeiro é o principal educador em saúde em todo o processo que envolve o pré-natal ao puerpério, onde o profissional assume grande importância na introdução de diálogos com as gestantes indígenas que irão abordar sobre as vantagens de uma amamentação saudável e plena, respeitando os facilitadores da ejeção do leite durante o período puerperal, ressaltando a importância do leite materno no primeiro ano de vida, efetuando uma vida aprazível e saudável durante a amamentação, evitando assim, déficits gastrintestinais e nutricionais, assim como também de desenvolvimento.

Acrescido, Viana et al. (2016) abordam em sua pesquisa sobre a importância da educação em saúde, incentivando por meio do diálogo sobre a prática do aleitamento materno quando aos alimentos disponíveis na região que podem ou não ser oferecidos para criança a partir dos seis meses de idade, ressaltando sobre a lavagem dos alimentos que são consumidos crus, assim como o consumo da tratável por fervura ou filtragem para evitar infecções intestinais, diarreia aguda, entre outros.

Coelho et al. (2016) reforça sobre a importância do auxílio aos povos indígenas durante o adoecimento ou perda de seus familiares, sendo fundamental que o profissional de enfermagem aprimore suas habilidades para atuar mediante ao luto das perdas mediante as suas crenças e religiões, sendo necessário buscar e obter conhecimento para que seja possível a ampliação das capacidades para encarar a morte, respeitando seus aspectos socioculturais.

Coelho et al. (2020) abordam sobre a importância de práticas educativas frente aos idosos indígenas, onde o enfermeiro é o profissional capacitado para atuar frente essa a essa temática, realizando diversas atividades que possam introduzir os idosos nesse processo, sendo primordial para realização em conjunto de atividades físicas e de lazer para o bem-estar físico, mental e psicossocial frente as adversidades apresentadas a sua saúde pela idade.

2 dificuldades apresentadas pelo enfermeiro frente à saúde da população indígena

Segundo Lucas et al. (2020) as principais ações que interferem na introdução do cuidado a saúde dos povos indígenas estão relacionadas a barreira linguística, que possui grande impacto no cuidado, e na proposição da intervenção, uma vez que a linguagem é um fator essencial para na atenção a saúde, seja ela primária, secundária ou terciária, onde permite a compreensão das necessidades dos indivíduos e busca a sua resolução e resposta.

Corroborando com as informações apresentadas, Silva et al. (2017) abordam em seu estudo sobre a falta de conhecimento/compreensão da cultura indígena na execução das ações e práticas assistenciais aos indígenas, sendo apresentada pelo desconhecimento dos profissionais da saúde sobre os rituais e as crenças da população, abordando como exemplo o processo de morte e do ato de morrer das crianças indígenas que estão hospitalizadas, onde os profissionais tendem a se mobilizar com esse ato, ressaltando que a assistência de enfermagem deve contemplar todas as vertentes e diferenças culturais nas suas intervenções, oferecendo assim um aporte teórico para subsidiar o cuidado coerente com a cultura.

Segundo Viana et al. (2016) o deslocamento também interfere diretamente nesse processo, repercutindo assim diretamente na saúde mental dos enfermeiros, interferindo assim na qualidade da sua assistência prestada, pois muitas vezes permanecem longos períodos longe de suas famílias, trabalhando em um ambiente diferente, com hábitos e culturas que não tradicionais no seu dia a dia afetando sua condição física e psicológica.

Acrescido a isso, Viana et al. (2020) enfatizam que outro problema crítico é a respeito da gestão de matérias insuficientes, reduzindo a eficácia e eficiência do trabalho dos enfermeiros na saúde indígena, prejudicando assim a qualidade da atenção, pela falta ou diminuição dos recursos de materiais ou financeiros, refletindo na falta de equipamentos, transporte de insumos básicos para atender as necessidades da aldeia.

5. Considerações Finais

Diante das atribuições e dificuldades apresentadas por esses profissionais de enfermagem frente a saúde dos povos indígenas, percebe-se que suas ações estão diretamente conectadas com o ato de liderança, onde é de extrema importância que o enfermeiro tenha suporte organizacional financeiro e matérias adequadas para que possam contribuir nas suas ações como líder e gerente do cuidado direcionado aos povos indígenas, contribuindo assim para introdução de medidas que visem o bem-estar de todos de modo holístico, contribuindo não somente para as necessidades da unidade, mas também do indivíduo e comunidade assistidos.

Logo, espera-se que a presente pesquisa possa servir de subsídio para nortear as diretrizes políticas e públicas que são exercidas pelo profissional enfermeiro dentro da saúde dos povos indígenas, visando a obtenção de ótimos resultados quanto à segurança em saúde por meio de ações educativas e de aperfeiçoamento que possam contribuir grandiosamente nesse processo que é tão importante para a integridade da sua saúde de todos.

Referências

- Borges, J. P. A., & Oliveira, S. M. D. (2016). Atenção à saúde do recém-nascido e da criança indígena: perspectivas de atuação do enfermeiro. *Rev. enferm. atenção saúde*, 111-121.
- Coelho, L. P., Coelho, M. C. R., Olympio, P. C. D. A. P., de Souza Oliveira, L. S., Massaroni, L., & Maciel, P. M. A. (2018). O enfermeiro e o cuidado ao indígena idoso: o olhar gerontológico. *Cienc Cuid Saude*, 17(3), e41233.
- Coelho, L. P. (2016). A enfermagem e as práticas de atenção à saúde do indígena idoso Vitória (*Doctoral dissertation*)
- Frontelmo, C. S. (2016). O papel do enfermeiro na assistência à população indígena no âmbito da atenção primária em saúde.
- Lima, M. D. R. D. A., Nunes, M. L. D. A., Klüppel, B. L. P., Medeiros, S. M. D., & Sá, L. D. D. (2016). Atuação de enfermeiros sobre práticas de cuidados afrodescendentes e indígenas. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 69, 840-846.
- Maia, A. S., do Nascimento, E. M., de Carvalho, T. P., & de Sousa, C. G. (2021). Os desafios da enfermagem na atenção integral a saúde dos povos indígenas. *Enfermagem em Foco*, 12(2).
- Melo, JDS, Freitas, NDO, & Apostolico, MR (2021). O trabalho em saúde coletiva da equipe de enfermagem brasileira no distrito sanitário especial indígena. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 74.
- Mestriner Júnior, W., Mestriner, S. F., Bulgarelli, A. F., & Mishima, S. M. (2011). O desenvolvimento de competências em atenção básica à saúde: a experiência no projeto Huka-Katu. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16, 903-912.
- Missionário, C. I. (2013). A Política de Atenção à Saúde Indígena no Brasil. Breve recuperação histórica sobre a política de assistência à saúde nas comunidades indígenas.
- Rodrigues, G. A. S. C., & Terra, M. F. (2018). Assistência de enfermagem à população indígena: um estudo bibliográfico/Nursing assistance to the indigenous population: a bibliographic study. *Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo*, 100-104.
- Silva, A. M., Siqueira, T. M., Okazaki, A. K. V., & dos Santos, I. S. (2018, February). Percepção do enfermeiro sobre as competências no gerenciamento de serviços de saúde indígena. *In 13º Congresso Internacional Rede Unida*.
- Silva, F., Venyllo, N., & Oliveira, K. (2013). Atribuições do sus em aldeia indígena. *Revista Formadores*, 6.
- Silva, L. S. (2018, February). Gerenciamento do Programa de Imunização nos Territórios Indígenas da Bahia. *In 13º Congresso Internacional Rede Unida*.
- Scalco, N., Aith, F., & Louvison, M. (2020). A relação interfederativa e a integralidade no subsistema de saúde indígena: uma história fragmentada. *Saúde em Debate*, 44, 593-606.
- Silva, N. C. D., Gonçalves, M. J. F., & Lopes Neto, D. (2003). Enfermagem em saúde indígena: aplicando as diretrizes curriculares. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 56, 388-391.
- Viana, J. A., Cipriano, D. M., de Oliveira, M. C., Carneiro, A. M. D. C. T., de Sá Ribeiro, R., de Oliveira Feitosa, M., ... & Pereira, F. D. R. (2020). A atuação do enfermeiro na saúde indígena: uma análise integrativa da literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, 3(2), 2113-2127.